

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS ESTRADAS - PB

NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR CLASSE B - ARTES

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Tens um povo de fé e tradição,
Que irradia esperança como o sol;”**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Conhecimentos Pedagógicos de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.



PORTUGUÊS

O artigo a seguir serve de base para as questões 1, 2 e 3:

USP usa técnica da ovelha Dolly para fazer transplante de porcos em humanos

Esperança é de que, no futuro, abordagem diminua tempo de espera por um novo órgão.

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP)

Pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo) acabam de inaugurar um laboratório que, com alguma sorte, poderá viabilizar a prática dos xenotransplantes (transplantes de órgãos de animais para seres humanos) no Brasil.

Médicos, geneticistas e veterinários, entre outros especialistas, usarão o espaço para abrigar porcas grávidas de filhotes geneticamente modificados. As alterações no DNA dos suínos servem para minimizar o risco de rejeição quando seus órgãos forem transferidos para pessoas que precisam de um transplante.

Os primeiros testes bem-sucedidos já aparecem nos últimos anos em pacientes dos EUA, e a esperança é que, no futuro, a abordagem encurte o tempo de espera por um novo órgão, talvez dispensando, em alguns casos, a necessidade de um doador humano. Antes que isso se torne realidade, porém, é preciso vencer uma gama considerável de desafios técnicos, a começar pela reprodução dos próprios suínos.

No papel, a abordagem parece simples. O material genético no núcleo de células fetais de porcos é alterado e, depois, transferido para óvulos suínos cujo DNA foi retirado.

"Estamos usando a técnica que deu origem à ovelha Dolly", resume Mayana Zatz, geneticista do Centro de Estudos do Genoma Humano e de Células-Tronco da USP, uma das coordenadoras do projeto Xeno BR.

O problema é que, mesmo quase 30 anos após o nascimento de Dolly, o primeiro mamífero clonado, produzir cópias genéticas de qualquer animal doméstico ainda é um processo complexo. A clonagem sempre envolve o uso de centenas ou até milhares de óvulos para, se tudo der certo, ocorrer o nascimento de um filhote viável.

"Sabemos que a eficiência é baixa, mas estamos aprendendo que a qualidade das células a serem editadas geneticamente pode ter um papel importante no sucesso", diz Zatz. A equipe está sendo assessorada por Luiz Mauro Queiroz, brasileiro responsável pela criação dos porcos transgênicos (geneticamente modificados) da empresa eGenesis nos EUA. A equipe americana já realizou seus primeiros transplantes suíno-humanos.

Também ainda não está totalmente claro quantas modificações no DNA são necessárias para que os órgãos de porcos sejam substitutos aceitáveis daqueles doados por pessoas.

[...]

"Alguns grupos acreditam que seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem que um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista. "Somente com o seguimento dos pacientes a longo prazo será possível responder essa pergunta."

O cirurgião Silvano Raia, da Faculdade de Medicina da USP, coordena o trabalho ao lado de Zatz e diz que o objetivo inicial do trabalho é viabilizar um xenotransplante de rim, como já aconteceu nos EUA.

"Na hipótese de insucesso, podemos retirar o xenoenxerto não funcionante e fazer com que o paciente volte a fazer hemodiálise até que esteja em condições de receber um alotransplante [de um doador humano], para o qual terá uma prioridade que não tinha antes do xenotransplante", explica Raia.

Esse primeiro candidato a receptor precisará ter condições clínicas para receber o órgão do suíno geneticamente modificado e, ao mesmo tempo, não ter prioridade na lista de espera por um órgão humano. "Os xenotransplantes já realizados de coração e rim seguiram essa conduta."

De acordo com Raia, ainda é cedo para dizer se o avanço da técnica vai acabar equiparando os xenotransplantes, em termos de sucesso e riscos, aos feitos hoje com as técnicas convencionais, embora essa possibilidade exista.

Ao menos por ora, os pacientes que receberem os órgãos suínos deverão ter de enfrentar um esquema imunossupressor mais potente e constante. Ou seja, eles farão um uso mais intenso de medicamentos que controlam o sistema de defesa de seu organismo, para que ele não rejeite o transplante como um corpo estranho.

"Em consequência disso, a possibilidade de esse paciente se contaminar será maior, sem dúvida. Ele terá de seguir recomendações que evitem ao máximo o contato com fontes de infecção", observa o médico.

Raia lembra ainda que pesquisas feitas anteriormente no Brasil com candidatos na fila por rim ou fígado que já tinham recebido novos órgãos mostram que 91% aceitariam um xenotransplante suíno caso fosse necessário, taxa superior à de países como a China (75%) e Turquia (43%).

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2024/05/usp-se-prepara-para-fazer-transplantes-de-orgaos-de-porc0s-para-humanos.shtml>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

1ª QUESTÃO

De acordo com as informações presentes no texto, pode-se afirmar CORRETAMENTE que:

- a) O esquema imunossupressor de pacientes que receberam órgãos humanos é o mesmo de pacientes que foram transplantados com órgãos de porcos com DNA alterado.
- b) Não há relação cientificamente comprovada entre o fato de os porcos terem alterações em seu DNA e o risco de rejeição do órgão transplantado em um ser humano ser menor.
- c) Não há dificuldades técnicas para a realização de transplante de órgãos de porcos geneticamente alterados em seres humanos, pois os cientistas estão utilizando a mesma técnica de clonagem da ovelha Dolly.
- d) O que torna o processo de clonagem eficiente é o grande número de embriões necessários para a realização do processo.
- e) O transplante de órgãos de porcos geneticamente modificados poderá, em tese, diminuir o tempo de espera na fila por um transplante.

2ª QUESTÃO

Considere o seguinte trecho do artigo em questão:

"Alguns grupos acreditam **que** seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem **que** um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista. "Somente com o seguimento dos pacientes a longo prazo será possível responder essa pergunta."

O cirurgião Silvano Raia, da Faculdade de Medicina da USP, coordena o trabalho ao lado de Zatz e diz que o objetivo inicial do trabalho é viabilizar um xenotransplante de rim, como já aconteceu nos EUA.

"Na hipótese de insucesso, podemos retirar o xenoenxerto não funcionante e fazer com que o paciente volte a fazer hemodiálise até que esteja em condições de receber um alotransplante [de um doador humano], para o qual terá uma prioridade que não tinha antes do xenotransplante", explica Raia.

Esse primeiro candidato a receptor precisará ter condições clínicas para receber o órgão do suíno geneticamente modificado e, ao mesmo tempo, não ter prioridade na lista de espera por um órgão humano. "Os xenotransplantes já realizados de coração e rim seguiram essa conduta."

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) A locução pronominal **para o qual** realiza uma retomada anafórica do referente **um alotransplante**.
- b) Os pronomes **alguns** ("Alguns grupos acreditam que seja suficiente silenciar três genes") e **outros** "Outros defendem que um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos" servem para especificar o significado do referente **grupos**.
- c) A palavra **que** em destaque em "Alguns grupos acreditam **que** seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem **que** um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista" exercem funções diferentes no referido trecho.
- d) **Esse primeiro candidato a receptor** faz uma retomada catafórica ao referente **o paciente**.
- e) A anáfora **essa conduta** tem como referente **lista de espera**.

3ª QUESTÃO

No tocante à maneira como o processo de formação das palavras funciona no texto, é CORRETO afirmar que:

- a) As palavras **geneticistas** e **especialistas** são formadas pelo processo denominado hibridismo.
- b) **Xenotransplante** é uma palavra formada por derivação imprópria.
- c) As palavras **xenotransplante** e **xenoenxerto** pertencem ao mesmo processo de formação.
- d) As palavras **fetais** e **genético** possuem processos de formação diferentes.
- e) **Alotransplante** é uma palavra formada por derivação parassintética.

4ª QUESTÃO

De acordo com a tira a seguir, a alternativa CORRETA é:



- a) Quando Dolores pergunta "Grande quanto?", ela está se referindo ao tamanho do combo, e não da porção da batata.
- b) A consideração do contexto discursivo não é necessária para a interpretação correta do uso da linguagem na tira em questão.
- c) O fato de que a tira se passa em uma lanchonete não tem nenhuma relação com a interpretação do sintagma nominal **uma batata grande**.
- d) Dolores interpretou o sintagma nominal **batata grande** no sentido denotativo.
- e) Quando Dolores pergunta "Grande quanto?", ela está se referindo ao tamanho da porção de batata, e não à batata em si.

Disponível em: <<https://www.instagram.com/dona.anesia/>>.
Acesso em: 03 mai.2024.

A tira a seguir se refere às questões 5 e 6:



5ª QUESTÃO

Quanto à leitura da tira, é CORRETO afirmar que:

- a) A falta de explicação acerca do propósito de uma carta traz ao leitor contemporâneo uma dificuldade de interpretação da tira.
- b) É redundante a explicação no primeiro quadrinho de que o que o locutor tinha em mãos era uma carta.
- c) Nos dias atuais, todos estão cientes do que é uma carta, já que ela faz parte do cotidiano de todas as pessoas letradas.
- d) O humor da tira depende da compreensão discursiva e pragmática do que era uma carta. Caso contrário, o leitor poderia muito bem achar que se tratava de um simples envelope.
- e) O autor da tira pressupõe que o leitor sabe o que é uma carta.

6ª QUESTÃO

Com relação à análise linguística da tira, assinale a alternativa CORRETA:

- a) No período “Encher o saco dos outros era **bem** trabalhoso”, o termo em destaque morfológicamente é um **adjetivo**.
- b) O pronome **isto** realiza a retomada anafórica do referente **uma carta**.
- c) No período “Antigamente, as pessoas mandavam **mensagens** assim”, o substantivo em destaque exerce a função sintática de **adjunto adnominal**.
- d) Ainda considerando o mesmo período, o advérbio de tempo **antigamente** exerce a função sintática de **sujeito simples**.
- e) Do ponto de vista da análise sintática, **uma carta** atua como **predicativo do sujeito**.

O artigo a seguir serve de base para as questões 7, 8 e 9:

Se a radiação pode causar câncer, por que a radioterapia é usada contra o câncer?

O câncer surge devido a células “quebradas” – e o que a radioterapia faz é quebrá-las ainda mais

Por Bruno Vaiano

Atualizado em 25 jul 2022, 10h24 - Publicado em 18 fev 2022, 07h45

Um tumor aparece quando as células de um tecido ou órgão do nosso próprio corpo começam a se multiplicar de maneira descontrolada. Elas invadem o espaço das células saudáveis, roubam seus insumos (como açúcar e oxigênio) e interferem no funcionamento do organismo.

Isso é possível porque as células anômalas têm mutações no DNA que tiram suas rédeas. Essas mutações são, em princípio, aleatórias: todos estamos sujeitos a um bug genético. Mas é claro que, se você não se cuidar, suas chances pioram. Alcool, tabaco, exposição exagerada ao sol, e outros comportamentos nocivos aumentam as chances de se desenvolver um câncer (alguns cânceres, vale dizer, são mais suscetíveis a estilo de vida enquanto outros dependem mais dos genes que vêm de fábrica com você: herdabilidade também é importante).

Acontece que há um limite para o quanto uma célula pode funcionar quando ela dá defeito. A maior parte das mutações é ruim e debilita ou mata a célula. A ideia da radioterapia é causar tantas mutações no DNA das células cancerígenas que elas simplesmente morrem. Em resumo: o câncer consiste em células quebradas, a radiografia continua quebrando as células até elas simplesmente pararem de funcionar.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/se-a-radiacao-pode-causar-cancer-por-que-a-radioterapia-e-usada-contra-o-cancer/>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

7ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Não há comprovação científica de que beber e fumar podem estar associados à incidência de câncer.
- b) A multiplicação celular descontrolada é um efeito colateral da radioterapia.
- c) As células de um tecido ou de um órgão do nosso próprio corpo se unem para combater o câncer.
- d) As células cancerosas perdem suas rédeas e passam a se reproduzir descontroladamente.
- e) A radioterapia é um tratamento eficaz contra o câncer porque quebra ainda mais suas células já quebradas pela doença.

8ª QUESTÃO

Leia o período composto a seguir e sobre ele assinale a alternativa CORRETA:

“Isso é possível porque as células anômalas têm mutações no DNA que tiram suas rédeas”

- a) O pronome **isso** não encontra um referente no texto.
- b) O pronome **suas** substitui o referente **as células anômalas**.
- c) O período é composto por coordenação.
- d) O período é composto por subordinação.
- e) O conectivo **porque** expressa a ideia de adversidade.

9ª QUESTÃO

Ainda considerando o período composto, é CORRETO afirmar, quanto às orações que o compõem, que:

(1)	(2)	(3)
Isso é possível	porque as células anômalas têm mutações no DNA	que tiram suas rédeas.

- a) A oração (1) se classifica exclusivamente como uma oração coordenada assindética.
- b) A oração (3) se classifica como oração subordinada substantiva predicativa.
- c) A oração (3) se classifica como oração subordinada adjetiva restritiva.
- d) A oração (2) se classifica como oração coordenada sindética alternativa.
- e) A oração (2) se classifica como uma oração coordenada assindética.

10ª QUESTÃO

Leia com atenção a tira a seguir:

tirinhasinteligentes



Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/C5CcfrcrEF/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Hagar não contesta a cobrança do imposto sobre o luxo.
- b) No texto como um todo, e principalmente no último quadrinho, está implícito que o luxo do rei é pago pelo povo.
- c) Hagar e Helga pagam satisfeitos ao tributo que está sendo cobrado.
- d) Na tira, fica implícito que Hagar e Helga acham justa a cobrança do imposto sobre o luxo.
- e) O texto não autoriza que se faça uma analogia com o nosso imposto de renda.

A reportagem a seguir refere-se às questões 11 e 12:

Eduardo Leite: “O RS vai precisar de muito apoio, uma espécie de Plano Marshall”

Eduardo Leite voltou a falar na noite deste sábado, 4, sobre os efeitos dos fortes temporais que atingem as cidades gaúchas desde o início da semana

ESTADÃO CONTEÚDO

04/05/2024 - 19:37

O governador do **Rio Grande do Sul, Eduardo Leite**, avalia que o Estado vai precisar de medidas extraordinárias de reconstrução após as fortes chuvas dos últimos dias, com apoio de todo tipo, sem diferenças políticas. “A gente vai precisar de uma espécie de Plano Marshall de reconstrução”, disse o governador, referindo-se ao plano de apoio capitaneado pelos Estados Unidos para reerguer a Europa ocidental ao término da Segunda Guerra Mundial.

Leite reforçou que o momento “histórico” exige medidas “absolutamente extraordinárias, porque quem já foi vítima da tragédia não pode ser vítima depois da desassistência”, declarou a jornalistas no início desta noite de sábado.

O governador gaúcho frisou que as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado no momento em que o estado enfrenta fortes chuvas. “Temos que estar à altura do que a história nos exige, como lideranças públicas, colocando de lado qualquer diferença neste momento”, afirmou.

Ao lado do ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, e do ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, Eduardo Leite (PSDB/RS) disse que considera que a ida do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Rio Grande do Sul neste domingo “será muito bem-vinda”.

Logo em seguida, Pimenta emendou que “o presidente Lula disse que não há limites orçamentários” para a ajuda do governo federal ao Estado.

Em seu perfil no X (ex-Twitter), Lula havia postado alguns minutos antes que iria ao Rio Grande do Sul no domingo. “Estou em contato permanente com os ministros e o comando militar que estão no Rio Grande do Sul. Amanhã retorno ao estado para acompanhar e reforçar o trabalho coordenado com o governo do estado e as prefeituras nesse momento tão difícil”, escreveu, na rede social.

O Rio Grande do Sul tem 55 mortes registradas, sete óbitos em investigação e 107 pessoas desaparecidas até o momento, conforme os números apresentados pelo governador, lamentando a tragédia. “Serão dias ainda muito difíceis pela frente, quero dar esse alerta para a população. Mas estamos atuando em todas as frentes”, afirmou, agradecendo o apoio “de cada servidor”, bem como dos voluntários, além de ministérios, das Forças Armadas, prefeitos e prefeitas.

Disponível em: <<https://istoe.com.br/eduardo-leite-o-rs-vai-precisar-de-muito-apoio-uma-especie-de-plano-marshall/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

11ª QUESTÃO

Observe o seguinte trecho do parágrafo 3º:

O governador gaúcho frisou que **as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado** no momento em que o estado enfrenta fortes chuvas. “Temos que estar à altura do que a história nos exige, como lideranças públicas, **colocando de lado qualquer diferença neste momento**”, afirmou.

As expressões citadas são exemplos de um fenômeno semântico conhecido como:

- Implicito. Nos trechos em destaque, está implícito que a gravidade da situação no estado tem intrinsecamente o poder de neutralizar oposições políticas.
- Pressuposição. Verifica-se no texto o pressuposto de que os políticos ignorarão a situação do Rio Grande do Sul.
- Modalização. O locutor mostra sua posição sobre a polarização política que existe no Brasil atualmente.
- Duplo sentido. Ocorre nos trechos destacados a incidência de dois sentidos: o da gravidade das chuvas e o da ineficiência política, que coloca o locutor em uma situação de “saia justa”.
- Ambiguidade. Os trechos em destaque, além de não serem claros, induzem o leitor ao erro de julgamento, já que o locutor não tem um ponto de vista explícito no texto.

12ª QUESTÃO

Analise os seguintes períodos compostos oriundos da reportagem:

TRECHO 01:

(1)	(2)	(3)
O governador gaúcho frisou que	as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado	no momento em que o estado enfrenta fortes chuvas.

TRECHO 02:

(1)	(2)	(3)
Logo em seguida, Pimenta emendou que	“o presidente Lula disse que	não há limites orçamentários ” para a ajuda do governo federal ao Estado.

TRECHO 03:

(1)	(2)
Em seu perfil no X (ex-Twitter), Lula havia postado alguns minutos antes que	iria ao Rio Grande do Sul no domingo.

Mediante a análise dos trechos (1), (2) e (3), é CORRETO considerar que, de acordo com a Norma Gramatical Brasileira (NGB):

- a) Nos três trechos, o conectivo **que** exerce a mesma função sintática.
- b) A locução conjuntiva **no momento em que** precede uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- c) A palavra **que** em destaque em todas as ocorrências se classifica morfologicamente como um pronome relativo. Logo, introduz orações subordinadas adjetivas.
- d) A locução conjuntiva **no momento em que** pode ser substituída por **à proporção que** sem prejuízo do sentido.
- e) No Trecho 02, a oração (1) atua como oração coordenada assindética.

13ª QUESTÃO

Mediante a leitura da tira a seguir, por que é necessário Armandinho prestar um esclarecimento sobre a placa que ele segura?



Disponível em: <<https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/portugues/ambiguidade/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) Porque ocorre uma ambiguidade no discurso.
- b) Porque há modalização no discurso.
- c) Porque a placa tem problemas de escrita.
- d) Porque a informação não foi concluída.
- e) Porque a escrita apresenta um problema de acentuação.

14ª QUESTÃO

A partir da análise da tira abaixo, no terceiro quadrinho ocorre um fenômeno linguístico chamado:



Disponível em: <<https://questoes.grancursosonline.com.br/questoes-de-concursos/lingua-portuguesa-modalizacao/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) Ambiguidade. Ela ocorre quando é possível inferir mais de um sentido daquilo que é dito, muitas vezes sendo um efeito de sentido indesejado pelo enunciador.
- b) Modalização. Ela é empregada para manifestar o posicionamento do enunciador com relação ao que foi dito.
- c) Duplo sentido. Trocadilho no qual uma mesma palavra ou expressão pode ser entendida mediante dois sentidos distintos.
- d) Eufemismo. Estratégia discursiva utilizada quando se deseja suavizar o sentido de uma palavra ou expressão.
- e) Disfemismo. Revelada uma palavra ou expressão de conotação chula, esdrúxula ou até mesmo ridícula.

15ª QUESTÃO

Com base na propaganda que se segue, marque a alternativa CORRETA.



Disponível em: <<https://www.politize.com.br/propaganda-institucional-tse/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) O uso do predicativo do sujeito não teve relação com a construção do sentido da propaganda.
- b) Os predicativos do sujeito, conforme empregados na propaganda, constroem o efeito de sentido de animosidade.
- c) A propaganda dispensa mecanismos estruturais (sintáticos) para significar.
- d) Através de predicativos do sujeito, a propaganda qualifica a urna eletrônica como sendo confiável.
- e) Esta propaganda não busca influenciar o comportamento do interlocutor, mas apenas fornecer informações sobre a urna eletrônica.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

O TEXTO I a seguir serve de base para as questões 16 a 18.

TEXTO I

O texto de apresentação dos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) Educação 2023 destaca que “com o objetivo de estabelecer metas, estratégias e diretrizes para a política educacional brasileira e promover avanços educacionais no País, o Plano Nacional de Educação - PNE, instituído pela Lei nº 13.005, de 25.06.2014, determinou, na Meta 9, a redução da taxa de analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais para 6,5%, em 2015, e a erradicação do analfabetismo ao final da vigência do Plano, em 2024”. Dito isto, a PNAD Educação 2023 apresenta os dados abaixo sobre o analfabetismo no Brasil.

Gráfico: Taxa de analfabetismo, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões (%)

Grandes Regiões	Taxa de analfabetismo (%)											
	15 anos ou mais						60 anos ou mais					
	2016	2019	2022	2023	Variação		2016	2019	2022	2023	Variação	
					2022/2023	2016/2023					2022/2023	2016/2023
Brasil	6,7	6,1	5,6	5,4	↓	↓	20,5	18,1	16,0	15,4	↓	↓
Norte	7,9	7,0	6,4	6,4	→	↓	30,0	25,5	23,5	22,0	→	↓
Nordeste	13,9	12,9	11,7	11,2	↓	↓	39,9	37,4	32,5	31,4	→	↓
Sudeste	3,5	3,0	2,9	2,9	→	↓	11,8	9,7	8,8	8,5	→	↓
Sul	3,3	3,0	3,0	2,8	→	↓	11,5	9,6	9,3	8,8	→	↓
Centro-Oeste	5,2	4,4	4,0	3,7	→	↓	21,3	16,7	14,9	13,6	→	↓

Fonte: IBGE. **Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.**

Nota: As setas indicam variação significativa, quando direcionadas para cima (crescimento) ou para baixo (declínio), ou variação não significativa, quando direcionadas para a direita (estabilidade), ao nível de confiança de 95%.

16ª QUESTÃO

Considerando os resultados apresentados no gráfico do Texto I, oriundos da PNAD Educação 2023, marque a alternativa CORRETA.

- a) No Brasil, a taxa de analfabetismo reflete as desigualdades regionais, na medida em que as regiões Norte e Nordeste apresentaram os indicadores mais elevados ao longo de todo o período analisado.
- b) Em relação a 2022, a proporção de analfabetos em 2023 se manteve estatisticamente estável entre as pessoas de 15 anos ou mais em todas as Grandes Regiões brasileiras.
- c) Comparando-se os indicadores de 2016 a 2023, a taxa de analfabetismo para as pessoas de 60 anos ou mais no Brasil teve variação diferente da faixa de idade mais nova, de 15 anos ou mais.
- d) No Brasil, o analfabetismo está inversamente associado à idade, ou seja, quanto mais velho o grupo populacional, menor a proporção de analfabetos.
- e) No Brasil, em 2023, a taxa de analfabetismo era de 5,4% entre as pessoas de 15 anos ou mais de idade, sendo os indicadores desta faixa de idade muito maiores do que aqueles da idade mais velha, 60 anos ou mais.

17ª QUESTÃO

Considerando os resultados apresentados no gráfico do Texto I, oriundos da PNAD Educação 2023, é CORRETO afirmar sobre as metas intermediárias de 2015 e de 2024 relativas à Meta 9 que:

- a) considerando os indicadores de 2023, entre as Grandes Regiões brasileiras, aquelas que estão mais próximas de alcançar a meta intermediária de 2024 são: a região Norte, a região Nordeste e a região Centro-Oeste.
- b) o Brasil alcançou a meta intermediária de 2015 no penúltimo ano analisado, quando registrou taxa de 5,6%. A região Nordeste alcançou essa mesma meta um ano depois que o Brasil.
- c) em 2022, a região Norte alcançou a meta intermediária de 2015, registrando taxa de analfabetismo de 6,4%. A região Nordeste se deparou com outro panorama em 2022: taxa de analfabetismo acima da meta intermediária de 2015.
- d) comparando-se os indicadores de 2022 e 2023, observa-se que neste último ano, todas as Grandes Regiões brasileiras alcançaram a meta intermediária de 2015 e ficaram ainda mais próximas de alcançar a meta intermediária de 2024.
- e) as Regiões Sul e Sudeste apresentaram as menores taxas de analfabetismo em 2016, alcançando desde esse ano a meta intermediária de 2015. No entanto, nos anos subsequentes a 2016, os indicadores mostraram crescimento das taxas de analfabetismo nessas duas regiões.

18ª QUESTÃO

As disposições mais recentes do art. 4º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394, de 20.12.1996) versa sobre como o Estado garante o cumprimento efetivo de seu dever com a educação escolar pública. Nesse contexto, os indicadores apresentados no gráfico do texto I apontam que na Região Nordeste ainda se faz necessário um esforço do Estado para cumprir o seu dever com a educação escolar pública mediante garantia de:

- a) educação digital, com a garantia de conectividade de todas as instituições públicas de educação básica e superior à internet em alta velocidade, adequada para o uso pedagógico, com o desenvolvimento de competências voltadas ao letramento digital de jovens e adultos - Inciso V do art. 4º da LDB.
- b) atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino - Inciso II do art. 4º da LDB.
- c) padrões mínimos de qualidade do ensino, definidos como a variedade e a quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem adequados à idade e às necessidades específicas de cada estudante - Inciso VIII do art. 4º da LDB.
- d) alfabetização plena e capacitação gradual para a leitura ao longo da educação básica como requisitos indispensáveis para a efetivação dos direitos e objetivos de aprendizagem e para o desenvolvimento dos indivíduos – Inciso XI do art. 4º da LDB.
- e) atendimento educacional, durante período de internação, ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, conforme dispuser o Poder Público em regulamento, na esfera de sua competência federativa - Inciso XII do art. 4º da LDB.

19ª QUESTÃO

Para Ilma Passos Alencastro Veiga (2002), “ao construirmos os Projetos Político-Pedagógico (PPP) de nossas escolas, planejamos o que temos a intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscando o possível.”. Neste contexto, sobre o PPP, analise as afirmativas abaixo.

- I- No PPP, a dimensão política se refere ao compromisso com a formação do cidadão para atuar particularmente no contexto escolar e a dimensão pedagógica busca a organização dos conteúdos de ensino e das atividades diversas que serão implementados na escola.
- II- A liberdade, como um dos princípios norteadores do PPP, deve ser considerada também, como liberdade para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a arte e o saber direcionados para uma intencionalidade definida coletivamente.
- III- Na discussão do PPP, a valorização do magistério é um princípio central. Assim, cabe à escola proceder ao levantamento das necessidades de formação continuada de seus profissionais, bem como elaborar seu programa de formação, no sentido de fortalecer seu papel na concepção, na execução e na avaliação desse programa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- | | | |
|------------|--------------|---------|
| a) I. | c) I e III. | e) III. |
| b) I e II. | d) II e III. | |

20ª QUESTÃO

De acordo com Pereira (2005, p. 91), “os desafios no processo de avaliação ainda convergem para a centralidade da **concepção classificatória**, apesar dos discursos dos professores simularem, muitas vezes, tendências inovadoras.” e segundo Luckesi (2013), esses professores têm diversas possibilidades de utilização dos resultados da aferição do aproveitamento escolar, tais como:

- I- Registrá-los, simplesmente, no diário de classe ou caderneta, para que fique claro os estudantes que foram aprovados ou reprovados.
- II- Oferecer ao estudante, caso ele tenha obtido uma nota ou conceito inferior, uma oportunidade de melhorar a nota ou conceito, permitindo uma nova aferição, visando à possibilidade de sua aprovação.
- III- Atentar para as dificuldades e desvios da aprendizagem dos estudantes e decidir trabalhar com eles para que, de fato, aprendam aquilo que deveriam aprender.
- IV- Fazer uma revisão dos conteúdos, na busca de favorecer uma aprendizagem ainda não realizada ou o aprofundamento de determinada aprendizagem.

As possibilidades de utilização dos resultados das avaliações que estão fortemente centradas na concepção classificatória são aquelas descritas apenas nas afirmativas:

- | | | |
|-------------|--------------|----------------|
| a) II e IV. | c) I e II. | e) I, II e IV. |
| b) I e III. | d) III e IV. | |
-

21ª QUESTÃO

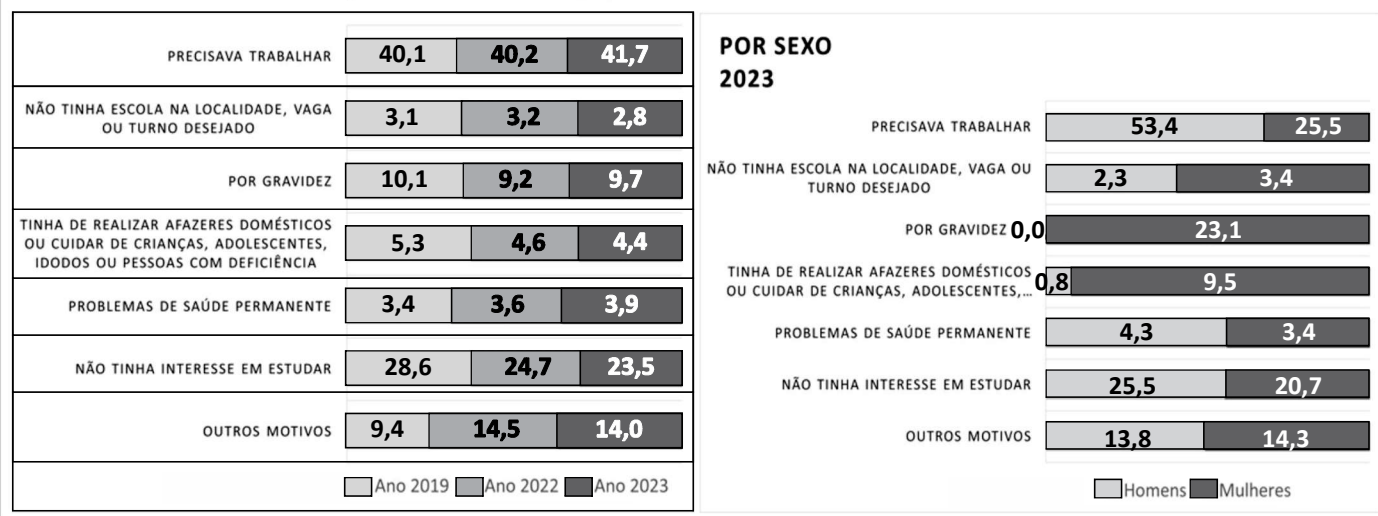
Ferreira (1998), em um texto que analisa os dispositivos referentes à educação especial na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB nº 9.394/1996, destaca que o fato da referida lei reservar um capítulo exclusivo para a educação especial parece relevante para uma área tão pouco contemplada, historicamente, no conjunto das políticas públicas brasileiras. Desse modo, considerando as disposições mais recentes da LDB, é CORRETO afirmar sobre a educação especial que:

- a) os educandos atendidos no âmbito da educação especial não têm acesso aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.
- b) nos termos da Lei, a educação especial é entendida como uma modalidade de educação escolar oferecida na rede regular de ensino, preferencialmente para educandos ou com deficiência, ou com transtornos globais do desenvolvimento.
- c) o atendimento educacional no âmbito da educação especial será feito em classes, escolas ou serviços especializados, mesmo que seja possível, em função das condições específicas do educando, a sua integração nas classes comuns do ensino regular.
- d) a oferta de educação especial tem início na Educação Infantil e vai até a educação básica, não contemplado, portanto, a educação superior.
- e) é papel dos sistemas de ensino assegurar currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às necessidades dos educandos atendidos no âmbito dessa modalidade de ensino.

22ª QUESTÃO

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) Educação 2023, nove milhões de jovens de 14 a 29 anos de idade não completaram o Ensino Médio no Brasil. O gráfico a seguir mostra o percentual dessas pessoas, que integram esta estatística por motivo do abandono escolar ou ainda por nunca ter frequentado a escola.

Gráfico: Pessoas de 14 a 29 anos com nível de instrução inferior ao médio completo, por motivo do abandono escolar ou de nunca ter frequentado a escola (%)



Fonte: Adaptado por CPCOM/IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

Com base nos dados apresentado no gráfico anterior, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A falta de interesse em estudar, por ser o segundo principal motivo do abandono escolar ou de nunca ter frequentado a escola no Brasil, tem apresentado aumento sequencial nos três anos investigados.
- b) A necessidade de trabalhar é o motivo que mais afasta os jovens da escola. No Brasil, este contingente chegou a 41,7% em 2023, aumento de 1,5 pontos percentuais em comparação a 2022.
- c) No Brasil, o motivo que mais afastou mulheres da escola foi a gravidez, este contingente chegou a 23,1% em 2023.
- d) O motivo que afasta na mesma proporção homens e mulheres da escola é a realização de afazeres domésticos e de atividades relacionadas ao cuidar de pessoas, sejam elas crianças, adolescentes, idosos ou pessoas com deficiência.
- e) Os três motivos que mais afastaram os jovens da escola no período de 2019 a 2023, foram, respectivamente, a necessidade de trabalhar, a falta de interesse em estudar e a gravidez. Se analisados de forma individual, em 2023 cada um desses motivos afastou mais mulheres que homens da escola.

23ª QUESTÃO

A normatização de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) encontra respaldo legal na Lei nº 13.005/14 que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014/2024. Em 2014, já havia se iniciado no Ministério da Educação a elaboração de documentos com vistas a definir “direitos e objetivos de aprendizagem”, conforme assevera a lei do PNE (Silva, 2018). Desse modo, sobre a versão vigente da BNCC, marque a alternativa CORRETA.

- a) Este documento normativo está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- b) A BNCC integra a política nacional da Educação Básica, contribuindo para o alinhamento de outras políticas e ações referentes, por exemplo, à formação de professores e à elaboração de conteúdos educacionais, mas não à avaliação.
- c) Ao longo da educação básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos professores o desenvolvimento de dez novas competências profissionais para ensinar.
- d) Trata-se de um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica e da superior.
- e) Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos) e habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais) para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho, sem considerar atitudes e valores.

24ª QUESTÃO

Sobre os fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular, analise as afirmativas abaixo.

- I- Os fundamentos pedagógicos explicitados na BNCC são o foco no desenvolvimento de competências e o compromisso com a educação integral.
- II- Do ponto de vista pedagógico, a BNCC propõe o fortalecimento da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento e o protagonismo do professor nas práticas educativas.
- III- Por meio da indicação clara do que os alunos devem saber e, sobretudo, do que devem saber fazer, a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) III.

25ª QUESTÃO

Quem circula pelos corredores de uma escola, o quadro que observa é o professor frente a uma turma de alunos, sentados ordenadamente ou realizando uma tarefa em grupo, para aprender uma matéria (Libâneo, 2017). O autor destaca esse cenário tradicionalmente observado nas escolas para fazer reflexões importantes sobre os componentes do processo didático. Nesse contexto, marque a alternativa CORRETA sobre o processo didático e seus elementos constitutivos.

- a) Em cada situação didática, o professor tem propósitos definidos no sentido de assegurar o encontro direto do aluno com a matéria, essa atuação independe das condições internas dos alunos, que sempre estão prontos para aprender.
- b) Os conteúdos das matérias, a ação de ensinar e a ação de aprender, por serem os únicos elementos constitutivos do processo didático, são suficientes para observar o ensino em sua globalidade.
- c) Cada situação didática se vincula a determinantes econômico-sociais, socioculturais, a objetivos e a normas estabelecidos conforme interesses da sociedade e seus grupos, mas nada disso afeta as decisões didáticas.
- d) O ensino é uma atividade que se desenvolve automaticamente, restrita ao que se passa no interior da escola. Por isso, a eficácia do trabalho docente depende do afastamento do professor de suas questões pessoais como filosofia de vida, convicções políticas e religiosas, personalidade, dentre outras.
- e) O processo didático, entendido como totalidade abrangente, implica em vincular conteúdos, ensino e aprendizagem a objetivos sociopolíticos e pedagógicos, como também analisar criteriosamente o conjunto de condições concretas que rodeiam cada situação didática.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

“Os **Parâmetros Curriculares Nacionais – ARTE** (PCNs – ARTE) enfatizam o ensino e a aprendizagem de conteúdos que colaboram para a formação do cidadão, buscando que o aluno adquira um conhecimento com o qual saiba situar a produção de arte” (Brasil, 1998, p. 49). Dessa forma, alguns critérios para a seleção e a organização desses conteúdos gerais da arte foram estabelecidos.

Fonte: BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: arte**. Brasília: MEC/SEF, 1998. p. 49.

Analise as assertivas abaixo de acordo com as indicações do texto original dos PCNs – ARTE sobre esses critérios.

- I- Conteúdos que favoreçam a compreensão da arte como cultura, do artista como ser social e dos alunos como produtores e apreciadores.
- II- Conteúdos que valorizem as manifestações artísticas de povos e culturas de diferentes épocas e locais, incluindo a contemporaneidade e a arte brasileira.
- III- Conteúdos que possibilitem que os três eixos da aprendizagem possam ser realizados com grau crescente de elaboração e aprofundamento.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) I, II e III.
- c) I apenas.
- d) III apenas.
- e) II e III apenas.

27ª QUESTÃO

De acordo com os **Parâmetros Curriculares Nacionais – ARTE** (PCNs – ARTE), “O teatro promove oportunidades para que adolescentes e adultos conheçam, observem e confrontem diferentes culturas em diferentes momentos históricos, operando com um modo coletivo de produção de arte” (Brasil, 1998, p. 88).

Fonte: BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: arte**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Espera-se que, como prova de um resultado exitoso do processo ensino-aprendizagem, entre os objetivos gerais elencados pelos PCNs – ARTE para o Teatro, os alunos sejam capazes de:

- a) compreender o Teatro em suas dimensões artística, estética, histórica, social e antropológica.
- b) reconhecer os gêneros auto, fantasia, ópera, revista e lúdico.
- c) reconhecer os gêneros auto, fantasia, revista, farsa e diálogo misto.
- d) compreender a desorganização dos papéis sociais em relação aos gêneros (teatrais e cinematográficos) e contextos específicos como etnias e semelhanças.
- e) pesquisar recursos imateriais indisponíveis apenas na própria escola para a atividade teatral.

28ª QUESTÃO

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mais especificamente no capítulo com a proposta sobre Arte, são apresentadas quatro linguagens desse componente curricular – Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Cada uma delas constitui uma unidade temática. Além dessas linguagens, o documento apresenta uma última unidade temática, que “[...] explora as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação” (Brasil, 2017, p. 155).

Fonte: BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

Essa última unidade temática chama-se

- a) Artes integradas.
- b) Artes digitais.
- c) Artes plásticas.
- d) Artes vetoriais.
- e) Artes motivacionais.

29ª QUESTÃO

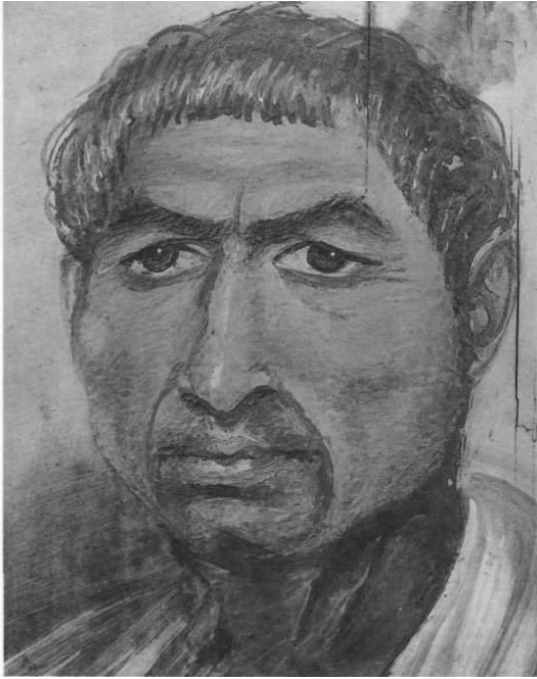
Leia o texto abaixo:

“Nos primeiros séculos depois de Cristo, as artes helenística e romana varreram do mapa as artes dos reinos orientais, mesmo nos baluartes mais tradicionais. Os egípcios continuavam mumificando seus mortos, mas, em vez de muni-los de imagens à moda egípcia, contratavam para pintá-las artistas que dominavam todas as artimanhas dos gregos” (Gombrich, 2013, p. 96).

Fonte: GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. Tradução de Cristiana de Assis Serra. Rio de Janeiro: ETC, 2013. p. 96.

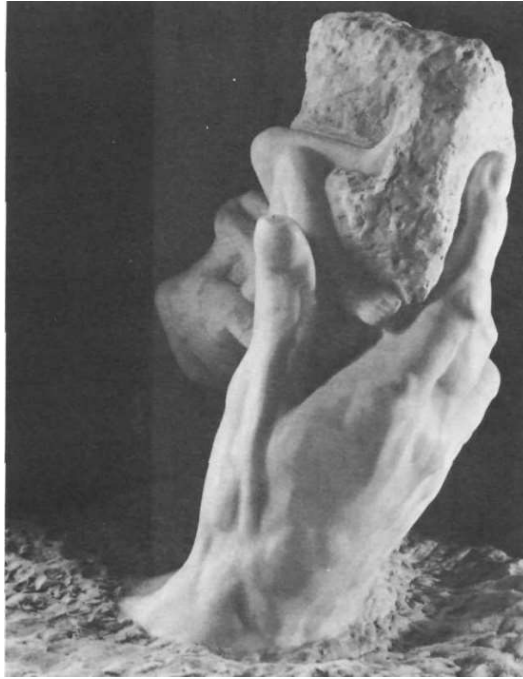
Observe as seguintes imagens:

Imagem 1 - Retrato de um homem, c. 100 d.C.



Fonte: Internet.

Imagem 2 - A mão de Deus, Auguste Rodin, c. 1898.



Fonte: Internet.

Com base no texto acima, nas imagens apresentadas e nos seus conhecimentos prévios, analise os itens abaixo:

- I- Esses retratos tinham baixo custo e eram feitos por artesãos humildes, mas ainda hoje causam espanto por tamanho realismo, conforme a imagem 1.
- II- Mesmo sendo uma obra de arte antiga, a imagem 1 possui um aspecto atual e “moderno”.
- III- As artes desenvolvidas na Índia, pela religião budista, e na Mesopotâmia, pela religião judaica, também sofreram influência da arte romana, como se pode concluir a partir da imagem 2.

É CORRETO o que se afirma em

- a) II apenas.
- b) I, II e III.
- c) I apenas.
- d) III apenas.
- e) I e II apenas.

30ª QUESTÃO

“Os gêneros teatrais se referem às categorias que classificam as peças de teatro com base em suas características temáticas, estilísticas e estruturais. Cada gênero possui uma abordagem única, proporcionando ao público uma experiência distinta”.

Fonte: <https://vivaarteviva.macunaima.com.br/generos-teatrais-quais-sao-e-suas-caracteristicas/>. Acesso em: 30 set. 2024.

São gêneros teatrais:

- a) Auto, Revista, Comédia, Drama e Farsa.
- b) Auto, Revista, Drama, Mono e Estéril.
- c) Musical, Farsa, Dramático, Mono e *Stand-up Drama*.
- d) Poético, Musical, Comédia, Farsante e Autólogo.
- e) Musical, Farsante, Dramático, Ópera e Estéril.

31ª QUESTÃO

Leia o texto a seguir e observe as duas imagens.

“No século XVI, o encontro dos conquistadores europeus com os povos que viviam nas Américas influenciou fortemente a arte, a ciência e a cultura europeias [...] o alemão Johann Moritz Rugendas (1802-1858) deu um importante testemunho do modo de vida da sociedade brasileira por meio de seus registros.

Após a primeira viagem ao Brasil, Rugendas publicou o livro *Viagem pitoresca através do Brasil*, composto de cem litogravuras que mostravam cenas de trabalho, festa, tipos humanos, costumes, paisagens” (Béa Meira *et al.*, 2015, p. 31).

BEÁ MEIRA *et al.* **Projeto mosaico**: arte: ensino fundamental. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2015. (v. 3. Adaptado).

Imagem I – *Divisor*, de Lygia Pape, 1968-2010 MAM-RJ, São Paulo Bienal, 2010. Foto: Paula Pape.



Imagem II – *A estudante*, de Anita Malfatti, 1915-1916.



A partir do exposto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A litografia (*lithos* = pedra e *graphein* = escrever) é conseguida por um processo matemático sobre uma matriz de pedra porosa e de superfície rigorosamente polida. O artista realiza seu trabalho com materiais gordurosos (lápiz, bastão, pasta etc.), que permitem diferentes texturas, graus de luminosidade e demais recursos gráficos. Ambas as imagens (I e II) são exemplos de litogravuras.
- b) A litogravura é diferente da litografia, pois uma utiliza a pedra calcária como suporte e a outra utiliza apenas o metal para a confecção da obra. A imagem I não é exemplo de litogravura e a imagem II é uma litografia.
- c) A litografia é um processo no qual o artista trabalha a matriz, que pode ser de metal, pedra, madeira ou seda, e reproduz a imagem em tiragem de exemplares idênticos, cuja impressão é feita diretamente da matriz pelo artista ou por um impressor. A imagem I não é exemplo de litogravura e a imagem II é uma litografia.
- d) A litogravura é a obra resultante do processo de impressão com matriz plana que utiliza pedra calcária ou placa de metal como suporte. O artista realiza seu trabalho com materiais gordurosos (como lápis, pasta ou outros). Esse processo também é chamado de litografia. As imagens ilustrativas não são exemplos de litogravuras.
- e) A litogravura é outro nome dado para a xilogravura. O processo é idêntico, pois utiliza método de impressão com materiais únicos. Ambas as imagens (I e II) são exemplos de litogravuras.

32ª QUESTÃO

No final do século XIX, o Brasil passou por fortes mudanças, como a abolição da escravidão e a proclamação da República. Esses fatos fizeram com que homens, mulheres e crianças recém-libertos saíssem do campo e fossem para as cidades, em busca de empregos.

“Nessa época, nos centros urbanos, os ritmos apreciados nos salões da elite e da classe média eram valsas, polcas e mazurcas – músicas para dançar ao som de pequenas orquestras. Esses estilos musicais foram importados da Europa. A música negra e mestiça ficava do lado de fora dos salões, mas, nas ruas, ritmos como lundu, por exemplo, acompanhados de percussão, palmas, coro e viola, podiam ser apreciados” (Béa Meira *et al.*, 2015, p. 95).

BEÁ MEIRA *et al.* **Projeto mosaico**: arte: ensino fundamental. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2015. (v. 3. Adaptado).

Do encontro desses estilos musicais surgiu um tipo de música que teve Pixinguinha (1897-1973) como um dos grandes nomes. Que estilo musical é esse?

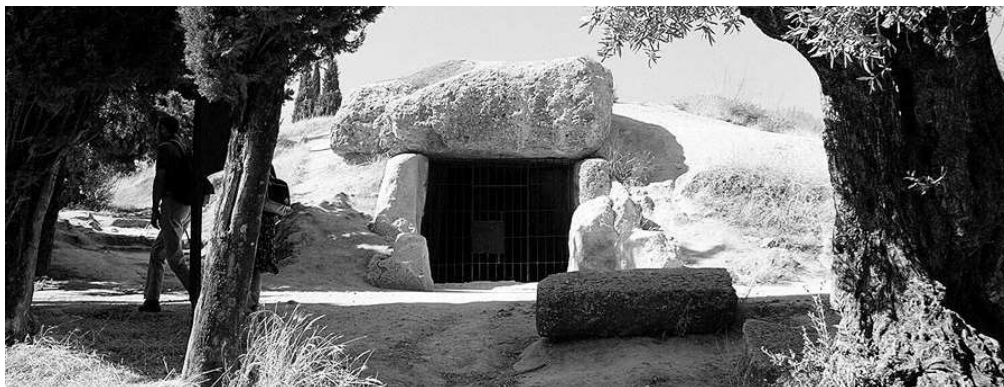
- a) Rock.
- b) Choro.
- c) Baião.
- d) Forró.
- e) Blues.

33ª QUESTÃO

O Dicionário Oxford apresenta várias definições para “Arquitetura”. Entre elas, “arte e técnica de organizar espaços e criar ambientes para abrigar os diversos tipos de atividades humanas, visando também a determinada intenção plástica”.

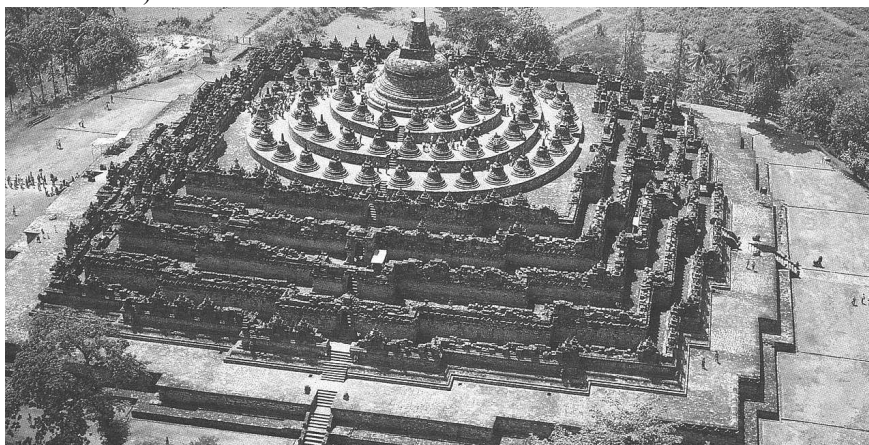
Observe as imagens das edificações abaixo e analise as assertivas à luz do exposto.

Imagens 1 e 2 (Cova da Menga): *Dolmen Menga* (Cova da Menga)



Fonte: Internet.

Imagens 3 e 4 (Templo de Borobudur)



Templo de Borobudur



Fonte: Internet.

Imagens 5 e 6 (Museu de Arte Popular da Paraíba - MAPP):



Fonte: Internet.

Analise as assertivas abaixo.

- I- As Imagens 1 e 2, *Cova da Menga*, apresentam a famosa câmara mortuária (como se observa de seu interior, imagem) que foi formada por pedras que podem pesar até 150 toneladas, as quais foram colocadas lá graças a avançadas técnicas de engenharia. Essa câmara tem 25 metros de profundidade, quatro metros de altura e foi construída com 32 megalíticos. Não se sabe exatamente qual foi a data de sua criação, já que algumas fontes atribuem a algo entre 3750–3650 a. C., e outros atribuem a construção a uma data entre 6000 e 5800 a. C. Por isso, e por essa obra ser uma cópia das Pirâmides do Egito (que não eram sepulcros) e de Stonehenge (em razão dos megalíticos), ela não pode ser considerada como Arquitetura.
- II- *Borobudur* é um templo budista constituído por nove plataformas sobrepostas, das quais seis são quadradas e três são circulares, e, sobre elas, ergue-se uma abóbada central. A construção é decorada por 2672 painéis em relevo e 504 estátuas de Buda. Localizada na Indonésia, esta obra não pode ser considerada como Arquitetura, pois, apesar de não apresentar interior, ela é formada apenas por esculturas, sendo, portanto, uma obra de arte caracterizada como Instalação, por estar em meio à paisagem florestal.
- III- Apesar de ser um museu, cujo interior exhibe outras obras de arte, o *Museu de Arte Popular da Paraíba - MAPP*, situado na cidade de Campina Grande, na Paraíba, é uma obra de Arquitetura. Essa edificação recebeu a assinatura de Oscar Niemeyer, que é um dos mais famosos arquitetos da história do Brasil. O estilo arquitetônico de Niemeyer é caracterizado pelo concreto armado e o uso de curvas e formas arredondadas.

É CORRETO o que se afirma em:

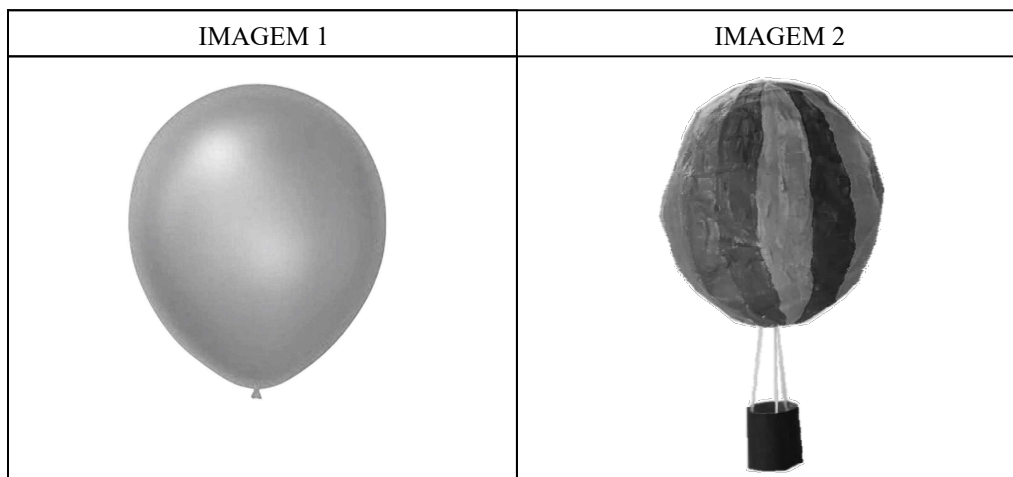
- a) I apenas.
- b) I, II e III.
- c) III apenas.
- d) I e II apenas.
- e) II e III apenas.

34ª QUESTÃO

Vinda do francês (*papier maché*), a expressão “papel machê” significa “papel mastigado”. É preciso picar papel em pedaços bem pequenos para fazer esse tipo de papel.

Uma professora de Artes propôs uma atividade que consistia em usar o papel machê para recobrir a superfície da IMAGEM 1. Para esse exercício, ela forneceu os seguintes materiais: meio balde grande de papel usado; jornal picado em pedaços de aproximadamente 2 cm x 2 cm; um pote grande de cola branca; um pedaço de filme plástico; um objeto (o da IMAGEM 1) para moldagem; tinta acrílica branca e algumas cores para os alunos utilizarem como quisessem; barbante e papelão.

A IMAGEM 2 demonstra o resultado obtido nessa aula.



Fonte: Internet.

Diante disso, analise as assertivas abaixo.

- I- Ao explicar e aplicar como exercício a técnica em sala de aula, a professora introduz, de forma prática, uma maneira de se falar sobre escultura.
- II- O objeto conseguido é um exemplo de Performance, pois, assim como a Instalação, essa técnica retira um objeto de seu uso natural para dar um novo sentido a ele.
- III- A técnica do papel machê não pode ser utilizada com os materiais descritos, pois a cola, assim como o papel, não é um material que pode ser reutilizado e a aula era, evidentemente, sobre reaproveitamento de materiais.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) II apenas.
- d) I apenas.
- e) I, II e III.

35ª QUESTÃO

Glauber Rocha foi um dos maiores nomes do cinema brasileiro. Artista nordestino, ele construiu um estilo que marcou a história da arte nacional e ficou reconhecido internacionalmente.

Analise as assertivas abaixo.

- I- Glauber Rocha tornou-se um dos líderes de um movimento, o “Cinema Novo”, que pregava uma forma de expressão cinematográfica nacional autêntica, voltada para uma temática social e preocupada com a linguagem, cujo lema era “uma ideia na mão e uma câmera na cabeça”.
- II- Entre as principais obras de Glauber Rocha, estão “Deus e o Diabo na Terra do Sol” (1964), “Terra em Transe” (1967) e “O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro” (1968).
- III- Glauber Rocha acreditava que a violência não deveria ser vista como um espetáculo e, por isso, as cenas de ação de seus filmes parecem encenações falsas e caricatas da realidade, como pode ser observado em “O Último Tango em Paris” (1972), filme pelo qual Glauber ficou mais famoso e conquistou o Oscar.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) I, II e III.
- c) II apenas.
- d) I e II apenas.
- e) III apenas.

36ª QUESTÃO

Na cultura indígena, a dança é um elemento marcante. Na Aldeia Yawalapiti, existe um ritual chamado de *Kuarup* - ou *quarup* – (nome de uma madeira), que é um ritual em celebração aos integrantes que já partiram. Cada morto homenageado no ritual é representado por um tronco de madeira *kuarup*, que é ornamentado e jogado no rio Kuluene ao final da cerimônia.

Observe as fotografias abaixo.

1 –



Foto: Marcello Casal Jr.

2 –



Foto: Martina Zando

3 –



Foto: Ueslei Marcelino

4 –



Foto: autor desconhecido

A partir do exposto e de seus conhecimentos sobre Arte, analise os itens abaixo:

- I- Apenas as fotografias 1, 2 e 4 são exemplos da dança do ritual *Kuarup*. A Dança é considerada a Arte da imagem humana.
- II- Apenas as fotografias 1, 3 e 4 são exemplos da dança do ritual *Kuarup*. A Dança é um tipo de Arte relacionado ao volume e ao som.
- III- Apenas as fotografias 1 e 3 são exemplos da dança do ritual *Kuarup*. O movimento é considerado como a linguagem da Dança.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) III apenas.
- d) I apenas.
- e) I, II e III.

37ª QUESTÃO

Dentre as alternativas abaixo, marque a que apresenta apenas artistas paraibanos.

- a) Manuel Bandeira, Chico César, José Américo e Lourdes Ramalho.
- b) Cátia de França, Antônio Dias, Juliette Freire e Machado de Assis.
- c) Geraldo Vandré, Carlos Drummond de Andrade, Zé Ramalho e Flávio Tavares.
- d) Jackson do Pandeiro, Sivuca, Biliu de Campina e Gonçalves Dias.
- e) Elba Ramalho, José Lins do Rêgo, Ariano Suassuna e Pedro Américo.

38ª QUESTÃO

Alguns artistas transformam seu trabalho (suas obras) em ações sociais. Assim, eles pretendem modificar a sociedade. O artista francês JR intitula-se um “ativista”, isto é, um artista ativista. Ele viaja pelo mundo dando visibilidade para pessoas comuns por meio de fotografias gigantes (retratos de pessoas do povo) coladas em paredes. Já a artista brasileira Mônica Nador fundou, em 2003, um coletivo chamado Jamac (sigla para Jardim Miriam Arte Clube). Esse grupo cria padrões, tramas e ornamentos em suas pinturas tanto no interior quanto nas paredes externas das casas. O ateliê montado por Mônica no Jardim Miriam, em São Paulo, serve de espaço para compartilhamento de conhecimentos e propõe um trabalho que gera renda para os moradores. Observe, abaixo, alguns dos trabalhos deles:



Visão geral do Morro da Providência, da série *Mulheres são heroínas*, 2008, de JR.

Fonte: Internet.

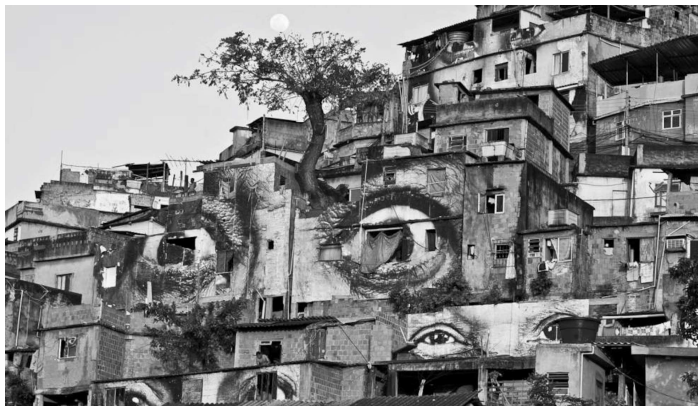


Imagem mais próxima do Morro da Providência, da série *Mulheres são heroínas*, 2008, de JR.

Fonte: Internet.



Parede externa de uma residência, obra do grupo Jamac, 2018.

Fonte: Internet.



Paredes externas do ateliê Jamac no Jardim Miriam, obra do grupo Jamac, 2017.

Fonte: Internet.

Com base no exposto e nos seus conhecimentos prévios, analise as assertivas que seguem:

- I- Apesar de o primeiro artista, JR, trabalhar com fotografias coladas em paredes, e de a segunda artista, Mônica Nador, trabalhar com a pintura em muros, ambos realizam o mesmo tipo de obra de arte, a intromissão tridimensional, pois ornamentam fachadas com imagens em 3D que transformam a vida de populações carentes.
- II- Além de distribuir renda, o trabalho de Mônica Nador, através do Jamac, torna o belo acessível a um maior número de pessoas. Dessa forma, ela realiza um tipo de arte engajada com razão social.
- III- O artista francês JR presta tributo às mulheres nas obras da série “Mulheres são heroínas”, pois, ao colar fotografias gigantes de rostos femininos em paredes, ele afirma, através de sua arte, que os pilares daquelas comunidades são elas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) II e III apenas.
- c) I apenas.
- d) III apenas.
- e) I e III apenas.

39ª QUESTÃO

As imagens abaixo foram geradas por computador, através do Adobe Illustrator, ou inteligência artificial, via <https://www.craiyon.com/>, seguindo instruções que determinavam em qual movimento artístico elas deveriam ser produzidas.

Imagem 1



Imagem matriz - criada por inteligência artificial.

Imagem 2



Imagem criada a partir da Imagem 1.

Imagem 3



Imagem criada a partir da Imagem 1.

Imagem 4

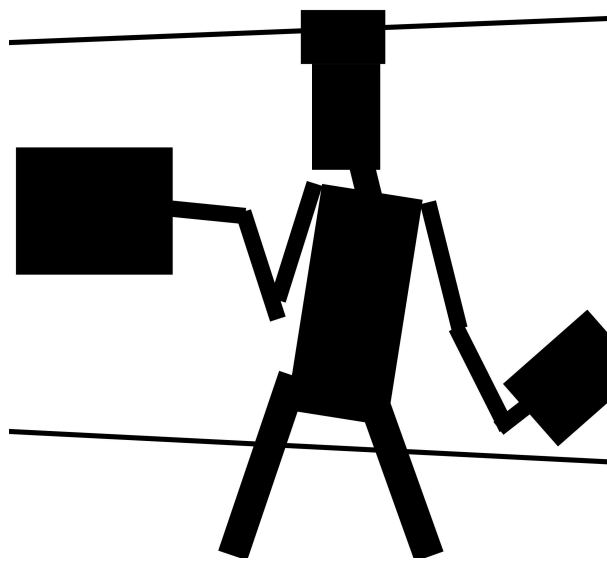


Imagem criada a partir da Imagem 1.

Com base nas imagens e em seus conhecimentos sobre Arte, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Afirmar que a Imagem 2 é cubista é um erro, pois a realidade imagética está presente e não há geometrismo nessa imagem. Além do mais, o cubismo foi um movimento de crítica ao capitalismo, e essa imagem sugere o contrário.
- b) A Imagem 1 é hiper-realista, pois, além de ter sido criada por inteligência artificial, não apresenta riqueza de detalhes e possui uma técnica muito elevada de confecção.
- c) A Imagem 4 é minimalista, apesar de apresentar uma quantidade de tonalidades inferior às 5 (cinco) exigidas para uma obra desse movimento, cujo lema é fazer o mínimo com a maior variedade possível de elementos.
- d) A Imagem 3 é expressionista, pois possui um tema feliz e comum que se torna sombrio pela forma como é executada. A falta da bola nessa imagem representa a ilusão da atleta e este fato é comprovado pelo fundo plano.
- e) Apesar da falta de cores nas imagens, percebe-se que a Imagem 2, a Imagem 3 e a Imagem 4 correspondem, respectivamente, às versões nos estilos cubista, impressionista e minimalista da Imagem 1.

40ª QUESTÃO

O Renascimento marcou a transição do fim da Idade Média para o surgimento da Idade Moderna. Muitos artistas dessa época são conhecidos até hoje. As três citações abaixo são de teóricos a respeito de três grandes artistas desse período. As imagens das obras de arte, que se seguem, também ilustram o trabalho de cada um dos três.

Citação I – “Outros tentaram pintar o homem como parece externamente, mas apenas ele teve a audácia de pintá-lo como é por dentro” (Frei José de Singüenza em *Historia del Orden de San Gerónimo*, 1605).

Citação II – “Ele foi considerado o artista que realizou [...] a perfeita e harmoniosa composição de figuras movimentando-se livremente” (E. H. Gombrich em *A história da Arte*, 1950. Adaptado.).

Citação III – “Ele procurou conceber suas figuras como se existissem ocultas no mármore” (E. H. Gombrich, em *A história da Arte*, 1950. Adaptado.).

Imagem 1 –

O Jardim das delícias, aproximadamente entre 1490-1500.



Imagem 3 –

Escravo despertando, c. 1520-1523.



Imagem 2 –

A multiplicação dos peixes, 1515-1516.



A respeito das citações “I”, “II” e “III” e das imagens “1”, “2” e “3”, é CORRETO afirmar que

- a) A “Citação I” e a “Imagem 2” referem-se a Hieronymus Bosch; a “Citação II” e a “Imagem 3” referem-se a Michelangelo Buonarroti; e a “Citação III” e a “Imagem 1” referem-se a Albrecht Dürer.
- b) A “Citação I” e a “Imagem 1” referem-se a Hieronymus Bosch; a “Citação II” e a “Imagem 2” referem-se a Rafael Sanzio; e a “Citação III” e a “Imagem 3” referem-se a Michelangelo Buonarroti.
- c) A “Citação I” e a “Imagem 3” referem-se a Albrecht Dürer; a “Citação II” e a “Imagem 2” referem-se a Leonardo da Vinci; e a “Citação III” e a “Imagem 1” referem-se a Rafael Sanzio.
- d) A “Citação I” e a “Imagem 2” referem-se a Leonardo da Vinci, a “Citação II” e a “Imagem 3” referem-se a Michelangelo Buonarroti; e a “Citação III” e a “Imagem 1” referem-se a Sandro Botticelli.
- e) A “Citação I” e a “Imagem 1” referem-se a Sandro Botticelli; a “Citação II” e a “Imagem 3” referem-se a Leonardo da Vinci; e a “Citação III” e a “Imagem 2” referem-se a Rafael Bosch.